

-----**ACTA NÚMERO 10/2008**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM TREZE DE MARÇO DO ANO DOIS MIL E OITO.**----

-----Aos treze dias do mês de Março do ano dois mil e oito, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade, Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira, Dra. Maria Isabel Ferreira Coelho de Sena Lino e Dr. Quinídio Major Pinto Correia. Presente a secretariar o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.--
-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VERAÇÃO: - A Sra. Vereadora Isabel Sena Lino, do PS, iniciou este período lembrando ao Sr. Vereador João

Rodrigues o assunto já abordado, referente à Encosta do Faial.-----

----- - Respondendo, o Sr. Vereador do PSD, João Rodrigues, esclareceu que o mesmo está a ser analisado.-----

----- - Intervindo, o Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, manifestou alguma apreensão relativamente às declarações do Sr. Presidente, sobre as Polícias Municipais. “Preocupa-me, se as competências de fiscalização são transformadas numa verdadeira polícia armada e se eventualmente os dois maiores partidos portugueses têm algum acordo nesse sentido”, referiu.-----

Assuntos Diversos: - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

VOTO DE PESAR: - Por proposta do Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte **Voto de Pesar pelo falecimento do Historiador Joel Serrão:**-----

---“Faleceu no passado dia 05 de Março, nos arredores de Sesimbra, o historiador Joel Serrão. Figura de alto relevo na Cultura Portuguesa, Joel Serrão era natural do Funchal, mais precisamente da freguesia de Santo António, onde nascera em 1919. Historiador e ensaísta com vasta obra editada, Joel Serrão licenciou-se em Ciências Histórico-Filosóficas pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa. De 1948 a 1972, Joel Serrão exerceu o magistério liceal em Viseu, no Funchal, em Setúbal e Lisboa. Foi director do Centro de Estudos de História do Atlântico, na Madeira, membro do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian e exerceu funções docentes na

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. A sua investigação inclui as áreas da história económica e sócio-cultural, tendo sido o introdutor da moderna historiografia em Portugal, abrindo ainda muitas linhas de investigação nos domínios da emigração, “Geração de 70” e da História da Educação. Democrata, sem filiação partidária, Joel Serrão sempre esteve na primeira linha na luta pelas liberdades fundamentais do Povo Português. A Madeira deve-lhe algumas peças de historiografia incontornáveis. Autor de dezenas de títulos de história, Serrão dirigiu o importantíssimo “*Dicionário de História de Portugal*”, elaborado ao longo de dez anos, um dos marcos da historiografia portuguesa e obra de referência para o estudo e compreensão do nosso País. Entre as obras publicadas, são de destacar igualmente monografias históricas de cunho económico ou sócio-cultural, edições críticas, temas literários, estudos de personalidades da cultura tais como Cesário Verde, Sampaio Bruno, António Nobre, Fernando Pessoa, Antero de Quental, Vieira de Almeida e António Sérgio. Assim, a CMF manifesta o seu pesar pelo desaparecimento desta figura ímpar da nossa Cultura que foi Joel Serrão, e endereça à sua família as suas mais sentidas condolências”.-----

----- - **Atribuição do nome de Joel Serrão a um arruamento no Concelho do Funchal:** - Por proposta do mesmo Vereador, cujo teor abaixo se transcreve, a Câmara deliberou, por unanimidade, incluir na listagem de personalidades a homenagear o nome do

Historiador Joel Serrão:-----

---“A Câmara Municipal do Funchal, reconhecendo o grande contributo dado pelo historiador Joel Serrão, natural deste concelho, à Cultura do nosso País, e como forma de homenagear este ilustre “filho da terra”, delibera atribuir o seu nome a um arruamento, já existente ou ainda por construir, no concelho do Funchal”.-----

SANEAMENTO BÁSICO:-----

----- - **Redes de Esgotos na Freguesia do Monte, Imaculado Coração de Maria, São Roque, Santo António, São Gonçalo e São Pedro – Abertura de concurso público:** - Face à informação do Departamento de Água e Saneamento Básico (refª DASB/095), a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar o lançamento de concurso público, aprovando as peças processuais, para a execução da empreitada “Redes de Esgotos nas Freguesias do Monte, Imaculado Coração de Maria, São Roque, Santo António, São Gonçalo e São Pedro, com o valor base de € 629.906,16 (seiscentos e vinte nove mil novecentos e seis euros e dezasseis cêntimos).-----

VENDA DE SUCATA METÁLICA E BATERIAS AUTO –

Adjudicação: - Foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a “Venda de sucata metálica e baterias auto” ao concorrente Madeira Cartão – Sociedade de Triagem, Lda, pelo valor de € 50,00 (cinquenta euros) por tonelada, nos termos do relatório final.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - SANEAMENTO BÁSICO:-----

----- - **Actualização de Tarifas para 2008:** - O Sr. Vereador do Pelouro, Costa Neves, apresentou ao executivo o documento supra referenciado, explanando as alterações efectuadas no respectivo tarifário.-----

-----**Declaração de Voto do PS:** “ Independentemente dos vários considerandos subjacentes à tomada de decisão da aprovação, por parte desta Câmara, na actualização das tarifas de fornecimento de água, de ligações domiciliárias de água potável, de recolha de resíduos sólidos e de ligação, conservação e utilização dos colectores de águas residuais, e concordando com a preservação da qualidade da água, não nos foi no entanto, demonstrado que se tinham esgotado todos os meios de recuperação, evitando deste modo onerar o cidadão. Por este motivo, os vereadores do PS, abstiveram-se”.-----

----- - Em relação ao assunto, interveio o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, colocando duas questões fundamentais, tais como: Primeira – O aumento da IGA que a Câmara não sendo responsável deveria ter-se demarcado; Segunda – O aumento dos salários é muito inferior e a própria inflação também, por isso demarca-se claramente destes aumentos, pelo menos nestas percentagens.-----

-----Por fim colocou outra questão que tem a ver com a legalidade

do aluguer de contadores.-----

----- - Interveio o Sr. Presidente referindo: “A IGA fez investimentos de captação e tratamento que custaram milhões; toda a gente concorda que os furos de captação do Porto Novo, Socorridos e a Central da Alegria foram investimentos avultadíssimos, a que foi preciso recorrer a empréstimos de valor elevado. Esta actualização é equilibrada porque não faz um grande ónus para 80% dos consumidores; por outro lado as nossas tarifas continuam a ser das mais baixas do país; é demagógico não aumentar o preço da água, um bem essencial”.-----

-----Após discussão, a Câmara deliberou, por maioria, com votos contra dos Vereadores do CDU e CDS/PP e abstenção dos Vereadores do PS, aprovar a proposta de actualização de tarifas para dois mil e oito, bem como as tabelas que dela fazem parte, as quais ficam a constituir o anexo (A) desta acta.-----

-----**Declaração de Voto do CDS/PP.** “Eu não considero que a água no Funchal seja barata. Para além disso, há duas questões: A Lei das Finanças Locais obriga a que hoje estas tarifas correspondem ao custo real, mas seria necessário nós estarmos de posse dum estudo económico que indicasse, com precisão, o valor do custo da água à Câmara Municipal. A IGA aumentou em 12.7%. Eu pergunto, porque é que o faz? Também deveria argumentar e justificar estes aumentos e apresentar um estudo que indicasse o porquê do valor da água, porque não vejo justificação para que a IGA aumentasse a água neste valor às Câmaras Municipais”.-----

----- - **Empreitada de “Abastecimento de Água à Zona Alta de São Gonçalo” – Adjudicação:** - A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar à firma José Avelino Pinto – Construção e Engenharia, S.A., a empreitada de “Abastecimento de Água à Zona Alta de São Gonçalo”, pelo valor de € 279.500,00 (duzentos e setenta e nove mil e quinhentos euros), acrescido de IVA à taxa em vigor, pelo prazo de seis (6) meses, nos termos do relatório final.-----

2 – URBANISMO:-----

-----**2.1 – Loteamentos:** - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o projecto de alteração ao alvará de loteamento número doze/oitenta e seis, localizado na Quinta do Salvador, freguesia do Monte, apresentado por João Baptista Pereira Silva (procº 52543/07).-----

----- - Em presença do processo da Sociedade Teixeira Aguiar & Cª Lda, representado por João Lima (procº 53616/07), relativo ao projecto de alteração ao alvará de loteamento número vinte dois/noventa e seis, localizado no Sitio das Courelas, freguesia de Santo António, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.-----

-----**2.2 – Obras Particulares:** - Foi deliberado, por unanimidade, em presença do processo submetido pela Quadrantes – Clínica Médica e Diagnóstico Sociedade Unipessoal, Lda. (procº 2390/08) aprovar o projecto de uma unidade de radioterapia do Funchal, a levar a efeito na Rua de Santa Rita, freguesia de São Martinho.-----

REUNIÕES CAMARÁRIAS: - Foi unanimemente deliberado transferir a reunião do dia vinte e sete de Março, última do mês -

por consequência pública - , para o dia três de Abril p.f.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,
Director do Departamento Administrativo, na qualidade de
Secretário, a redigi e subscrevo.-----
